



360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

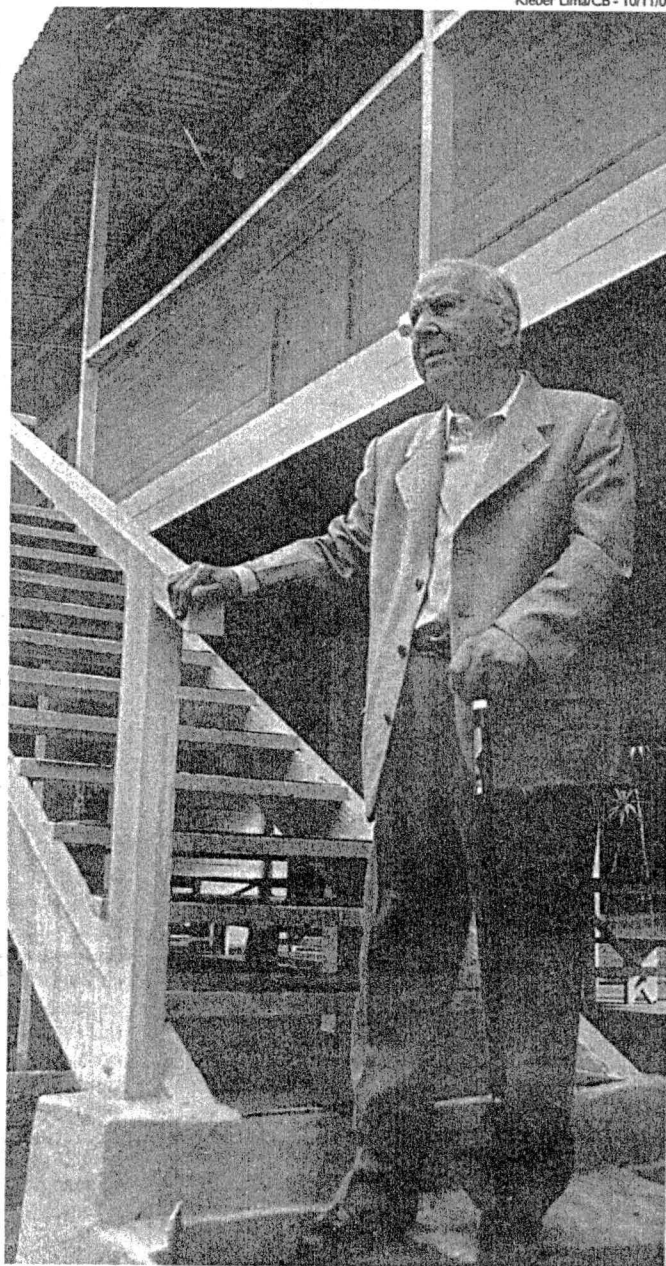
No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentênário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.



Kleber Lima/CB - 10/11/06



360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.



Kleber Lima/CB - 10/11/06



360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

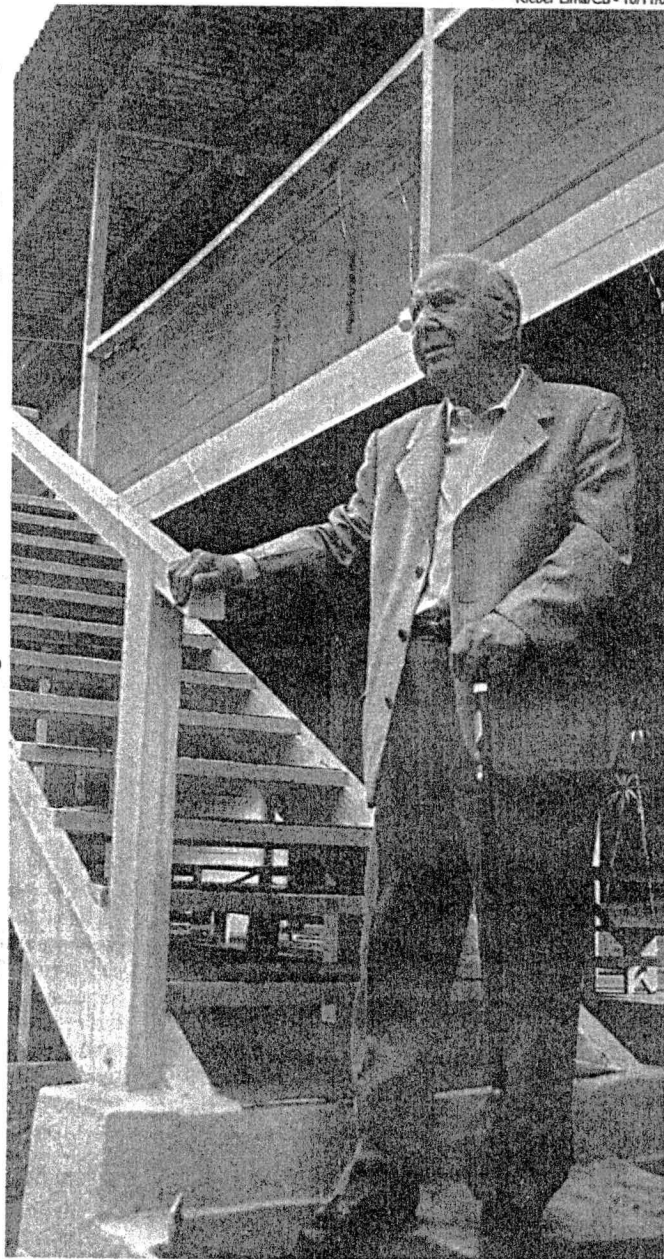
No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Kleber Lima/CB - 10/11/06

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

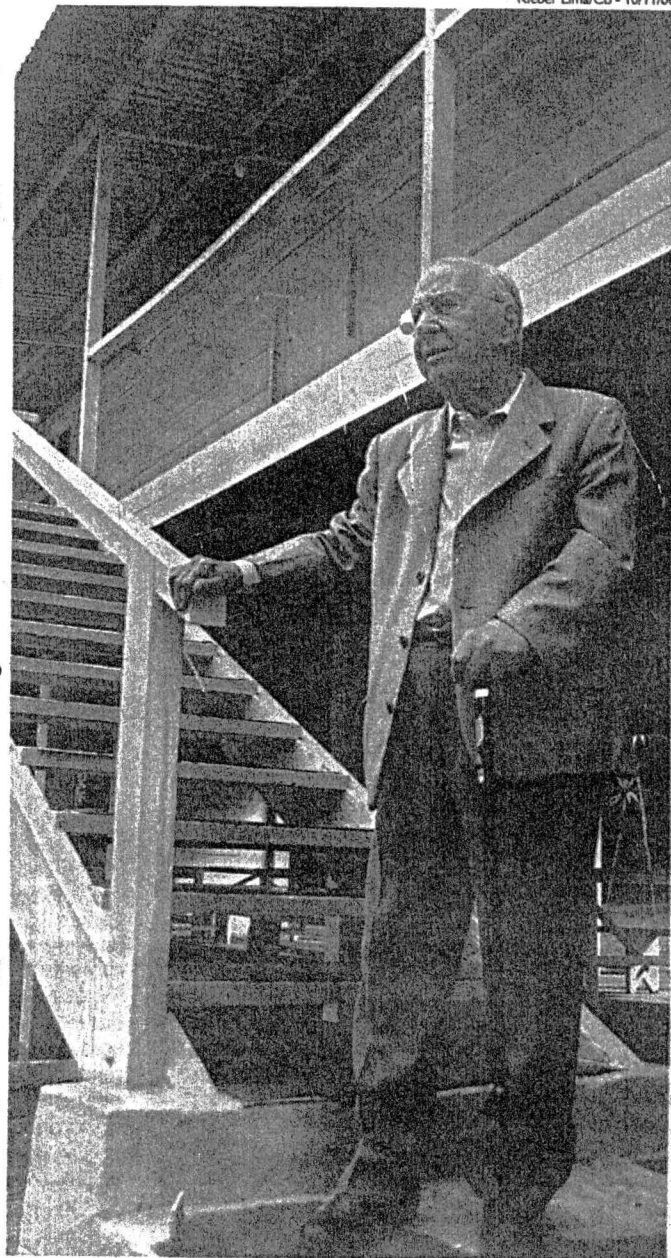
No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.





360 GRAUS

JA

Um ícone de Brasília

Diplomado bacharel em ciências e em letras em 1933, mais tarde tornou-se oficial do Exército. Em 1946, diplomou-se pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Como oficial, Ernesto Silva correu o mundo cumprindo missões a ele delegadas. Foi ajudante-de-ordens do general José Pessoa, em 1945, 1946 e 1949.

No Rio de Janeiro, foi chefe da Clínica de Pediatria do Hospital São Zacarias, entre 1948 e 1953. Depois, chefiou a Unidade de Pediatria do então Hospital Distrital de Brasília. De 1956 a 1961, em plena efervescência da construção e inauguração de Brasília, em 1960, o médico Ernesto Silva foi diretor da Novacap e responsável direto pelos departamentos de Saúde e de Assistência Social e pelo planejamento e implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), introduzindo, em pleno ano de inauguração da nova capital, métodos modernos, como médico em regime de tempo integral e tantos outros. Responsável pela criação do hoje Hospital de Base de Brasília, além do equipamento moderníssimo, recrutou médico e enfermeiros de todos os estados do Brasil para o exercício da medicina no Distrito Federal.

Testemunha ocular da história, o médico Ernesto Silva encanta a todos aqueles que têm o privilégio de ouvir os relatos ainda apaixonados sobre a epopéia em que se transformou a construção de Brasília, com riqueza de detalhes, com o entusiasmo de sempre, como se tudo tivesse acontecido ontem. Do cafezinho cheiroso, preparado pelos moradores da região no quintal de casa, cercados de leitões e galinhas, até a garantia de que "a alegria nos invadia a alma: uma nova capital seria construída para o Brasil, partindo do nada, do absolutamente nada".

O pioneiro Ernesto Silva, aos 92 anos, é um defensor de Brasília e luta contra tudo e todos que voluntária ou involuntariamente denigrem ou maculam a imagem da capital que viu nascer. Abomina e combate os agressores ao tombamento de Brasília, com vitalidade e convicção.

Como ontem comemorou-se o 105º aniversário de JK, e às portas da comemoração do conqüentenário de Brasília, nada melhor do que voltar os olhos e o pensamento para aquele que foi o companheiro de todas as horas do fundador, aquele que ajudou a desbravar essa imensidão de cerrado e que, graças a Deus, aqui está para, além do convívio com os admiradores e familiares, dar o testemunho vivo da criação desta cidade.

Mostrá-lo ao pé da escada do Catetinho, olhar ao longe, voltado para tudo o que ali presenciou e viveu ao lado do amigo JK é para nós, brasilienses, uma honra.



Kleber Lima/CB - 10/11/06